

**IXODOFAUNA DE UM TAMANDUÁ - BANDEIRA (*MYRMECOPHAGA TRIDACTYLA*)  
(XENARTHRA: MYRMECOPHAGIDAE) NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS  
SILVESTRES DA FMVZ – UNESP – BOTUCATU – SP.**

Autores:

Martins, T. F.<sup>1</sup> – e-mail: [thiagodogo@hotmail.com](mailto:thiagodogo@hotmail.com)  
Paz e Silva, F. M.<sup>2</sup>  
Teixeira, C. R.<sup>3</sup>  
Takahira, R. K.<sup>3</sup>  
Lopes, R. S.<sup>4</sup>

Instituição:

1. Residente do Laboratório de Enfermidades Parasitárias FMVZ – Unesp – Botucatu – SP.
2. Pós-graduando Departamento de Clínica Veterinária FMVZ – Unesp – Botucatu – SP.
3. Prof. Ass. Dr. FMVZ – Unesp – Botucatu – SP.
4. Prof. Adj. Dr. FMVZ – Unesp – Botucatu – SP.

Introdução:

No Brasil é comum a grande pressão exercida pela população em unidades de conservação, particularmente de Mata Atlântica, seja pelo crescimento de centros urbanos e rurais devido à especulação imobiliária, desmatamentos, queimadas, caça indiscriminada, comércio ilegal de animais silvestres, assim como, pela presença de propriedades particulares circunvizinhas. Ocasionalmente, animais nativos desse ecossistema percorrendo seu habitat natural, transitam nas bordas da mata, aparecendo em propriedades, estradas e rodovias, sendo constante o atropelamento e até mesmo a captura destes indivíduos.

Materiais e métodos:

Foi encaminhado no dia 31/05/2006 ao Centro de Recuperação de Animais Silvestres da FMVZ – Unesp – Botucatu – SP, um Tamanduá - bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), macho, jovem, pesando cerca de 30 quilos, capturado com uma lesão no membro anterior direito em uma propriedade particular na região do Município de Anhumas – SP. Durante o exame do animal por inspeção constatou-se o parasitismo por carrapatos que foram removidos executando-se a torção continua dos espécimes em torno do seu próprio eixo longitudinal do idiossoma até que os carrapatos se destacaram inteiros da pele evitando assim a quebra do hipostômio estrutura essa imprescindível para a identificação da espécie. Os exemplares coletados no animal foram remetidos vivos com identificação do material contendo o nome científico e vulgar do hospedeiro, área geográfica de procedência do material, data da coleta do material e o nome do responsável pela coleta juntamente com alguns pedaços de folhas verdes frescas, acondicionados em um frasco plástico, seco, atóxico com tampa rosqueada contendo orifício central para o Laboratório de Enfermidades Parasitárias da FMVZ – Unesp – Botucatu – SP. No Laboratório os carrapatos foram sacrificados com água aquecida a aproximadamente 70 graus centígrados, e preservadas em álcool 70 %. Os carrapatos foram examinados com auxílio de estereomicroscópio com

iluminação incidente sendo identificados com base nas chaves dicotômicas modificadas de Aragão & Fonseca (1961) e de Jones *et al.* (1972).

#### Resultados e discussão:

Constatou-se que os espécimes recolhidos eram 30 machos com a coxa I com dois espinhos desiguais; escudo castanho com faixas esbranquiçadas cor de cobre que dão à região anterior o aspecto de um pseudo-escudo fêmea; corpo com grande pilosidade; hipostômio longo, dentição 3/3. *Amblyomma cajennense* (Fabricius, 1787) é uma espécie conhecida vulgarmente quando adulto como “Carrapato estrela” sendo o principal vetor da Febre Maculosa no homem, na América Central, Colômbia e Brasil. E 13 machos com a coxa IV com um espinho tão longo quanto o artículo. Coxa I com espinhos iguais em comprimento, sendo o externo mais fino que o interno; cornua muito grande; escudo ornamentado com manchas esbranquiçadas. *Amblyomma calcaratum* (Neumann, 1899) é uma espécie próxima a *Amblyomma nodosum*. Ambas são semelhantes e ocorrem sobre o mesmo hospedeiro, quase sempre juntas. Os adultos desta espécie parasitam preferencialmente o Tamanduá – bandeira (*Mymercophaga tridactyla*) e Tamanduá - mirim (*Tamandua tetradactyla*), já tendo sido também reportado em Preguiça - real (*Choloepus hoffmanni*), Mão - pelada (*Procyon cancrivorus*) e Veado - mateiro (*Mazama americana*), com distribuição geográfica conhecida na Costa Rica, Belize, Venezuela, Bolívia, Panamá, Guiana Francesa, Equador, Colômbia, Paraguai, Suriname, Trinidad, Argentina e Brasil (PA, AM, AC, MT, MG, SP, RJ, PR, SC, RS).

#### Conclusões:

Algumas espécies de carrapatos como, por exemplo, o *Amblyomma calcaratum*, possuem um parasitismo muito específico quando no estágio adulto em relação aos hospedeiros sendo assim notória a especificidade de algumas espécies em relação aos mamíferos silvestres. Indivíduos de *Amblyomma cajennense*, carrapato citado na literatura como sendo parasita preferencial de eqüinos domésticos, foram coletados de um animal silvestre, para tal fato cabe o desenvolvimento desordenado da agropecuária, na região do interior de São Paulo, que esta invadindo o habitat natural dos animais silvestres e substituindo áreas naturais por pastagens de animais domésticos. O carrapato pode funcionar como uma importante ferramenta no auxílio na diagnose de impactos negativos provocados pela ação antrópica. A necessidade do período de quarentena dos mamíferos silvestres recém chegados às instituições é de fundamental importância no controle dos carrapatos, principalmente dos animais vindos da natureza. A coleta sistemática de ixodídeos em mamíferos silvestres cativos e de vida livre contribuem com informações valiosas para o manejo de populações tanto em liberdade *in-situ* como *ex-situ* em parques zoológicos, criadores comerciais, conservacionistas e científicos assim como em centros de triagem para a possível reintrodução e conservação das espécies de mamíferos ameaçadas de extinção ao meio natural. Os carrapatos são importantes transmissores de bioagentes, esta realidade transportada para o cativeiro pode causar perdas consideráveis ao plantel de mamíferos silvestres de uma determinada instituição. Os carrapatos causam severas lesões devido à fixação deles nos mamíferos silvestres, provocando inflamação, edema e deformidade da pele no local da penetração do gnatossoma, assim como a predisposição a miíases e infecções secundárias por agentes bacterianos. O intenso parasitismo por carrapatos pode levar os mamíferos silvestres a uma situação incômoda, culminando em claros sinais de estresse, diminuição do peso e comportamentos esteriotipados como prurido e

automutilação. O estudo sistematizado com mamíferos silvestres em cativeiro ou em vida livre permite o encontro de espécies de carrapatos que podem ser descritos pela primeira vez em um determinado hospedeiro, região ou mesmo em território nacional. Espera-se, com este trabalho, estimular os técnicos que trabalham com mamíferos silvestres cativos e de vida livre a coletar, identificar e registrar as espécies de carrapatos encontrados, contribuindo para futuros estudos epidemiológicos que possam esclarecer melhor as interações entre os hospedeiros e os ectoparasitos.

Referências bibliográficas:

ARAGÃO, H. B. Ixodidas brasileiros e de alguns países limitrophes. **Mem. Inst. Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v.31, n.4, p.759-843, 1936

ARAGÃO, H. B.; FONSECA, F. Notas de Ixodologia. VIII. lista e chave para os representantes da fauna ixodológica brasileira. **Mem. Inst. Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, v.59, n.2, p.115-130, 1961.

CASTRO, G. R.; SERRA-FREIRE, N. M. Revisão da ixodofauna. I. Tamanduás (*Tamandua* sp.). **Entomologia y Vetores**, v.3, n.63, p.81, 1996.

GUIMARÃES, J. H.; TUCCI, E. C.; BARROS-BATTESTI, D. M. **Ectoparasitas de importância veterinária**. 1.ed. São Paulo: Plêiade, 2001. p.52-104.

MARTINS, J. R.; MEDRI, Í. M.; OLIVEIRA, C. M.; GUGLIELMONE, A. Ocorrência de carrapatos em Tamanduá-bandeira (*Mymercophaga tridactyla*) e Tamanduá-mirim (*Mymercophaga tetradactyla*) na região do Pantanal Sul Mato-Grossense, Brasil **Rev. Ciência Rural**, v.34, n.1, p.293-295, 2004.

OLIVEIRA, C. M. *Amblyomma nodosum* em Tamanduá, RS – Brasil. In: CONGRESSO ESTADUAL MEDICINA VETERINARIA, 12., 1994, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: SOVERGS., 1994. 99 p. p.48.

SERRA-FREIRE, N. M.; OLIVEIRA, V. L.; PEIXOTO, B.; TEIXEIRA, R. H. F. *Amblyomma nodosum* Neumann, 1899: contribuição ao estudo morfológico de machos e fêmeas **Rev. Bras. Parasitol. Vet.**, v.2, n.2, p.105-108, 1993.

SERRA-FREIRE, N. M.; OLIVEIRA, V. L.; PEIXOTO, B.; TEIXEIRA, R. H. F. Ixodofauna de Tamanduá-mirim cativo no Zoológico do Rio de Janeiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGICOS, 16., 1992, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Sociedade de Zoológicos do Brasil., 1992. 61p. p.2.

SERRA-FREIRE, N. M.; TEIXEIRA, R. H. F.; OLIVEIRA, V. L.; *Amblyomma nodosum* parasita de Tamanduá-mirim: alguns aspectos morfológicos e biológicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGICOS, 16., 1992, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Sociedade de Zoológicos do Brasil., 1992. 61p. p.3.

SILVEIRA, S. G.; GAZÊTA, G. S.; AMORIM, M.; TEIXEIRA, R. H. F.; SERRA-FREIRE, N. M. Revisão da ixodofauna parasita da família Myrmecophagidae. In: CONGRESSO

BRASILEIRO DE ZOOLOGICOS, 27., 2003, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Sociedade de Zoológicos do Brasil., 2003. 71p. p.10.

TEIXEIRA, R. H. F. **Análise da composição faunística de carrapatos em animais cativos no Zoológico de Sorocaba – SP.** 2001. 62f. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal) - Instituto de Biologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2001.